

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3^a edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

BELTRAME; Natália Pires¹, CAVAGNARI; Mariana Abe Vicente², KUHL; Adriana Masiero Kuhl³

RESUMO

Introdução: Os projetos de extensão universitária promovem ações de articulação entre o conhecimento científico e à realidade social, possibilitando a aplicação deste, em prol de benefícios concretos à comunidade. Nesse contexto a, Educação Nutricional e Alimentar é considerada uma estratégia fundamental para se assegurar o direito humano básico, o Direito Humano à Alimentação Adequada, sendo imprescindível para sua consolidação em todas as populações, especialmente nos segmentos populacionais de maior vulnerabilidade social, como as pessoas com deficiência (de naturezas física, visual, auditiva ou intelectual).

Objetivos: Relatar a experiência de um projeto de extensão em educação alimentar e nutricional para pessoas com deficiência intelectual. **Método:** Aplicação de atividades lúdicas sobre diversos temas acerca da alimentação saudável, como consumo de frutas, água, verduras, produtos industrializados, e alimentos não saudáveis, com alunos de ampla faixa etária (de crianças à adultos), da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Guarapuava-PR, no período de agosto de 2017 a junho de 2019. As atividades consistiam majoritariamente na exposição dos conteúdos com a utilização de recursos áudio visuais como vídeos, cartazes, e materiais didáticos, seguido de atividades práticas como o próprio contato com os alimentos estimulando todos os sentidos, e atividades de fixação como desenhos, pinturas, cruzadinhas, e resolução de questões dependendo da capacidade cognitiva dos alunos. Também foi observado características fenotípicas que prevaleciam entre os alunos. **Resultados:** As ações de Educação Alimentar e Nutricional foram propostas para indivíduos com idade de 5 a 25 anos. Em relação a alimentação verificou-se monotonia alimentar por preferências individuais. Assim, nas atividades práticas foram apresentados alimentos como diferentes frutas e verduras de forma gradual, leve e divertida explorando todos os sentidos. Essas ações mostraram-se promissoras no auxílio da incorporação da diversificação alimentar, com alimentos saudáveis. As atividades práticas e com auxílio de recursos áudio visuais, possibilitaram atrair e manter a atenção dos alunos com mais facilidade e por mais tempo. Observou-se assim o grande potencial da Educação Alimentar e Nutricional na melhora dos perfis nutricionais destes indivíduos. Por meio da observação dos alunos em sala de aula, verificou-se prevalência de sobrepeso e obesidade. **Conclusão:** O projeto possibilitou a identificação das limitações e dificuldades acerca da alimentação, das pessoas com deficiência, evidenciando a importância da Educação Alimentar e Nutricional, no enfrentamento destas dificuldades, com o objetivo de melhorar a autonomia, saúde e qualidade de vida de indivíduos com deficiência intelectual. **Eixo Temático:** Educação Alimentar e Nutricional. Número de cadastro do projeto: COMEP: 2.438.952/2017.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidade, Deficiência Intelectual, Educação Nutricional

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, nataliapiresbeltrame@hotmail.com

² Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, marianaav@hotmail.com

³ Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO, adrimasiero@hotmail.com